

inTervalo

Album:
RONNIE VON,
CIDINHA CAMPOS,
ZIMBO TRIO

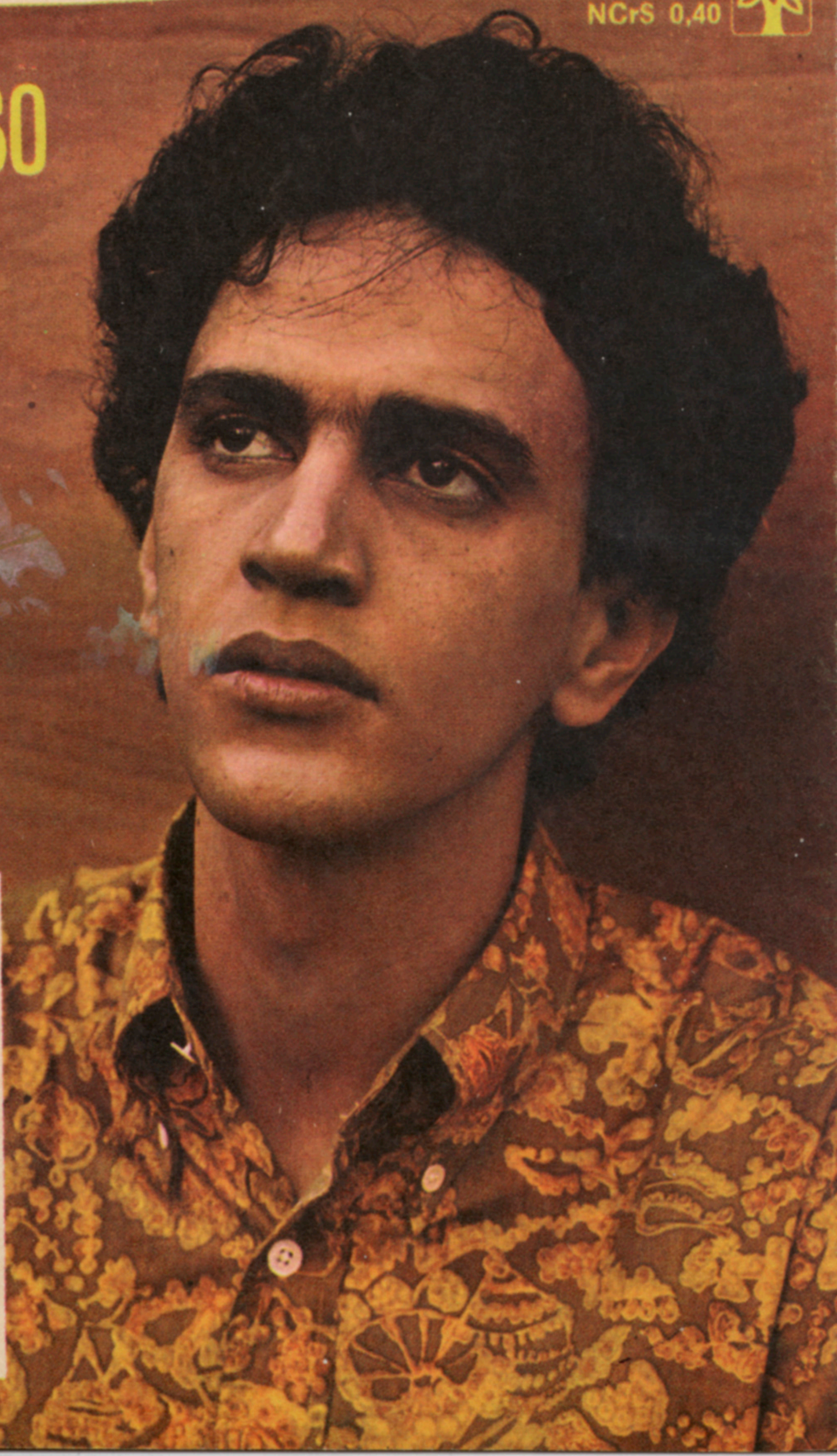
ANO V
N.º 255
NCrS 0,40



GAETANO VELOSO
SEM MUITA
ALEGRIA

EXCLUSIVO!

Roberto Carlos:
APROVADO O
CASAMENTO





Chico ainda não viu um dólar de tantos que deve estar faturando nos Estados Unidos, onde sua música é assobiada nas ruas, desde que foi gravada por Herb Alpert e sua Tijuana Brass. Nem os dólares americanos, nem as liras italianas resultantes da colocação de sua Banda, pela cantora Mina, nos primeiros lugares das paradas romanas. Nem os francos que virão da França, onde a mesma música, um sucesso internacional, foi gravada por uma banda militar. Mas ele não dá muita importância a isso: Não me preocupo, o que está sendo faturado lá fora há de chegar às minhas mãos. É pura questão de tempo. Na realidade, somente há poucos dias ele foi conhecer as gravações estrangeiras e soube

dos boatos que correm lá fora. Um deles, quem contou foi um brasileiro indignado: Eu estava numa boate romana, ouvi A Banda e disse, muito orgulhoso, que Chico Buarque é brasileiro. Meus amigos sorriram muito e retrucaram que A Banda é de dois holandeses: Chico Buarque e De Holand. É um absurdo! Chico ouviu, sorriu e depois conta, muito sério, que a gravação de Herb Alpert, num compacto simples, traz o seu nome certinho. Lá eles trocam muito o nome da gente, acham a grafia esquisita, mas desta vez, acertaram. No fim, seja De Holand, ou de Holanda, dólares, liras e francos virão parar no mesmo bôlso. O de Chico, que é Buarque. Do Brasil. ●

CHICO INTERNACIONAL

Texto de Arley Pereira